

Dia 4

Errata: A partir dos 7 minutos, da segunda parte, eu falo a respeito de Abraão e afirmo que ele não entrou na terra prometida, quando o que eu quis dizer foi que ele não herdou a terra prometida, a terra de Canaã. Ele entrou na terra, mas como um estrangeiro, um peregrino (Hb 11:9). Mas ele não possuiu Canaã como herança. Por isso usei Atos 7:5: "Nela, não lhe deu herança, nem sequer o espaço de um pé".

1. “Contrariando a opinião popular, a esperança cristã não é a de que algum dia todos os crentes morrem e vão para o céu. De fato, a única razão pela qual alguém vai para o céu é o pecado. Se Adão e Eva nunca tivessem pecado, eles teriam continuado a viver neste planeta, desfrutando das belezas da criação enquanto andariam em comunhão com o Seu Criador”. – **Michael Wittmer**

2. “Porventura isso não é imensamente animador em nossa presente luta contra os nossos pecados? Estamos cansados deles. Algum opressivo pecado se enroscou nas fibras da nossa personalidade e não parece que vamos livrar-nos dele. Há uma tentação particular na qual sempre caímos. Apesar das nossas orações e das resoluções que tomamos, ela sempre nos derruba. Temos consciência de que há em nosso caráter muita coisa suja e falsa, imprópria para os olhos de pessoas decentes. Às vezes somos tentados a ver-nos como irremediavelmente fracassados e concluímos em desespero que jamais vamos mudar. Pode ser que tenhamos duvidado da nossa salvação. Todavia, o fato de que vamos ser perfeitos no céu é um toque de clarim chamando-nos para a coragem e a esperança. 'Coragem, filhos de Deus!', é o que nos diz. 'Esses seus pecados são temporários. A sentença de morte deles foi pronunciada, e eles já foram destinados à destruição. No momento em que suas almas entrarem no céu, os seus pecados deixarão de existir – serão apagados, extintos, lançados nas profundezas do mar'”. – **Edward Donnely**

3. “Esses termos não contrastam um corpo feito de 'substância material' com um corpo feito de 'substância espiritual', como se insinuassem que o corpo da ressurreição será imaterial ou não carnal. Antes, eles distinguem agudamente o corpo atual como um corpo que pertence à presente era que está passando e que está sob maldição, e o corpo da ressurreição, que pertence à vida do Espírito na era por vir” – **Cornelius P. Venema**

4. “Quando Paulo diz no verso 50: 'carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus', ele não está tentando dizer que o corpo ressurecto não será físico, mas antes que 'o homem, como é agora, uma criatura frágil e perecível, não pode ter um lugar no Reino glorioso e celestial de Deus'. Ele prossegue dizendo: “nem a corrupção herdar a incorrupção” (v.50). O que Paulo está dizendo aqui é que, para nós, é impossível em nosso presente estado, em nossos corpos atuais, fracos e perecíveis como são, herdar a plenitude das bênçãos da vida por vir. Tem de haver uma transformação. Sendo este o caso, a transformação não pode apenas envolver aqueles crentes que tiverem morrido até a hora da volta de Cristo, mas também aqueles crentes que, então, ainda estiverem vivos”. – **Anthony Hoekema**

5. “Enquanto vivemos nesta terra nós nos preparamos para a vida na nova terra de Deus. Através de nosso serviço real estão sendo agora reunidos os materiais de construção para aquela nova terra. Bíblias estão sendo traduzidas, pessoas estão sendo evangelizadas, crentes estão sendo renovados, e culturas estão sendo transformadas. Somente a eternidade revelará o significado total do que está

sendo feito para Cristo aqui. No princípio da história Deus criou os céus e a terra. No fim da história vemos os novos céus e a nova terra, que ultrapassarão, em muito, o esplendor de tudo que temos visto antes. No centro da história está o Cordeiro que foi morto, o primogênito entre os mortos, e o governador dos reis da terra. Um dia lançaremos perante ele todas as nossas coroas, 'perdidos em admiração, amor e louvor". **Anthony Hoekema**

6. "Por que receberemos novos corpos? De acordo com os cristãos primitivos, o propósito desse novo corpo será governar com sabedoria sobre o novo mundo de Deus. Esqueça aquelas imagens de anjos tocando harpas e perambulando para lá e para cá. Haverá trabalho a fazer, e teremos satisfação em fazê-lo. Todos os talentos e habilidades que colocamos a serviço de Deus nesta vida presente (...) serão aperfeiçoados, dignificados e devolvidos a nós para serem exercidos para a glória de Deus. Esse talvez seja o aspecto mais misterioso e menos explorado da ressurreição. Há, no entanto, várias promessas no Novo Testamento sobre o povo de Deus 'reinando', e certamente não se pode dizer que sejam apenas palavras vazias. Se a visão bíblica do futuro de Deus inclui a renovação de todo o cosmos, teremos muito trabalho pela frente, novos projetos inteiros a serem assumidos". – **N.T. Wright**

7. "Canaã não era um fim em si mesma. Ela apontava, no futuro, para a nova terra que estava por vir. Também vemos, em Gálatas 3.29, que se somos de Cristo, somos descendência de Abraão, herdeiros segundo a promessa. Todos nós que estivermos unidos com Cristo pela fé, somos, portanto, neste sentido mais amplo, a descendência de Abraão. E a promessa da qual somos herdeiros tem de incluir a promessa da terra (...) Dessa forma a promessa da herança da terra tem sentido para todos os crentes de hoje." – **Anthony Hoekema**

8. "O mundo no qual entraremos, na parousia de Jesus Cristo, por essa razão não é outro mundo; é este mundo, este céu, esta terra; ambos, porém, já passados e renovados. Serão estas florestas, estes campos, estas cidades, estas ruas, este povo, que constituirão o cenário da redenção. No momento, eles são campos de batalha, cheios de luta e dor pela consumação ainda não realizada: então eles serão campos de vitória, campos de colheita, onde da semente que foi semeada com lágrimas os molhos eternos serão ceifados e trazidos para casa". – **Edward Thurneysen**

9. "No fim desta era, quando o pecado for erradicado e as nações andarem à luz de Deus, o melhor da cultura humana permanecerá. A Bíblia diz sobre a cidade de Deus: 'E os reis da terra lhe trarão a sua glória'. Duvido que Luiz 14 estará lá, mas creio que alguns cristãos de sua corte apresentarão a Deus o palácio e os jardins de Versailles como oferta. Imagine o Arco do Triunfo, a Mona Lisa, os sonetos de Shakespeare (...) o TajMahal, todas as glórias da civilização humana, tão somente purgadas de suas histórias pecaminosas, motivos mesclados e subprodutos negativos. Todas elas estarão na cidade de Deus como oferendas à fonte de pura bondade, verdade e beleza: 'A glória e a honra das nações lhe serão trazidas'. O Éden, no final, não será mais um jardim, mas uma grande cidade; os séculos de domínio finalmente serão redimidos para estabelecer eternamente a civilização com Deus em seu centro". – **Greg Johnson**

10. "Nossa vida eterna no mundo refeito de Deus será o cumprimento do que ele originalmente pediu que fizéssemos: cultivar e criar, num relacionamento pleno e duradouro com nosso Criador. Desta vez, é claro, não estaremos cuidando de um jardim apenas; estaremos sustentando a vida de

uma cidade, uma sociedade humana harmoniosa que desenvolveu ao máximo todas as potencialidades escondidas na criação original. A cultura – redimida, transformada e permeada pela presença de Deus – será a atividade da eternidade”. – **Andy Crouch**